

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR :
Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Abrindo

Estamos em pleno inverno, a chuva fustiga nos a cada instante. As estradas com os ultimos temporais tornaram-se intransitaveis.

Nos tempos idos, quem se dispunha a fazer uma viagem, tinha de se rodear de todos os cuidados indispensaveis, afim de não serem assaltados por alguma quadrilha de ladrões.

Perigava a carteira e muitas vezes a vida.

Agora o perigo é outro. Quem fôr obrigado a transitar pelas nossas estradas macadamizadas, arrisca-se a cada passo, ficar submergido em água e lama.

Como tudo muda. Antigamente o viajante tinha que se precaver do perigo do seu semelhante; actualmente precisa de se munir dum barquinho para poder passar nalgumas partes.

"Republica Portuguesa,

Por ordem do P. R. N., suspendeu a sua publicação, este brilhante colega de Lisboa.

Lamentamos este facto e tanto mais por se tratar dum valoroso defensor da Republica.

Dr. Armindo Barata

A fim de passar as festas do Natal com sua familia, saiu na passada quarta-feira o sr. dr. Armindo Barata, distinto advogado na nossa comarca e official do registo civil em Castanheira de Pera.

Associação Comercial

Foram eleitos no passado domingo na Associação Comercial desta vila os novos corpos gerentes para o ano de 1928.

Assembleia Geral — Antonio de Azevedo Lopes Serra, presidente; Joaquim de Matos Pinto, vice-presidente; Antonio Alves Tomaz Agria, 1.º secretario.

Direcção — Dr. Manuel Simões Barreiros, presidente; José Manuel Godinho, vice-presidente; Francisco Rodrigues Ferreira, 1.º secretario; Joaquim Estevão Rodrigues, 2.º secretario; José Pedro dos Santos, tesoureiro; Jerónimo Rodrigues Pinhão e Antero Simões Barreiros, vogais.

Conselho Fiscal — Padre Antonio de Almeida Inglez, presidente; Eduardo Luiz Nunes e Anselmo Tomaz Agria, Vogais.

Augusto Severino da Silva

Reassumi as funções do seu cargo, este nosso presado amigo, que há mais de um ano por questões politicas tinha sido colocado na situação de adido. Pela justiça que lhe foi feita, nós abraçamos nesta hora de triunfo como amigos dedicados Augusto Severino da Silva, e felicitamos a Câmara de Pombal pelo acto de justiça e prova de consideração que acaba de dar, reintegrando no seu logar um funcionario competente e inteligente, como é Augusto Severino da Silva.



IMPOSSIVEL

Os portugueses são dotados dum scepticismo e dum poder de critica a respeito de tudo, que hoje pode generalisar-se, dizendo-se que é uma enfermidade que predomina em toda a nossa sociedade.

A propósito de qualquer coisa, o portuguezinho por mais rudimentares que sejam os seus conhecimentos, atreve-se a barafustar, criticar, blasfemar e a alvitrar.

E' uma endemia que se vem arrastando há muitos anos e que tende a acentuar-se cada vez mais. Simultaneamente registamos uma cobardia revoltante.

Fala-se ao soalheiro mas, frente a frente, contam-se pelos dedos aqueles que têm a honrabilidade de assumir as responsabilidades das suas palavras e acções. E' a eterna cobardia.

Na boca da maior parte da nossa gente, os governantes são obrigados a fazer tudo. Nelles se reflete todo o caos da nossa desorganizada sociedade, assacando-lhe ao mesmo tempo toda a responsabilidade. Esta é a doutrina corrente.

Desde o Presidente da República até ao simples regedor da aldeia, ou toda a hierarquia social de que se compõe a nossa sociedade, é responsável por tudo e até dos maiores disparates dos governados.

E' assim que pensam a maior parte dos criticos de meia tigela, que por esse país além estão dessiminados.

Com o movimento de 28 de maio, veio um governo sem compromisso partidário e disposto a remodelar e regenerar o nosso abalado crédito financeiro e social.

Pois, apesar da boa vontade dos governos, após esse movimento, em decretar e acertar medidas que o momento actual reclama, e da comprovada honestidade dos homens que os têm orientado e dirigido, quer interna quer externamente, para os tais cavalheiros nada os satisfaz, tudo é digno dos maiores reparos.

São assim os homens da nossa terra.

E não compreendem que o problema administrativo e social do nosso país é muito complexo, e, que para haver bons governos torna-se necessário, senão indispensável bons governados. São estes que nos faltam.

O nosso povo, a nossa sociedade enferma desse grande mal.

Se por parte de todos houvesse a compreensão perfeita dos seus deveres e obrigações, se todos desempenhassem com competência e patriotismo as funções dos seus cargos, se a nossa sociedade não estivesse eivada do virus pernicioso da indisciplina e preguiça, a vida dos governos tornar-se-ia mais fácil. Mas não acontece assim. Todos declinam responsabilidades.

Os professores primários protestam pelo facto das Câmaras desprezarem o ensino e a conservação dos edificios escolares.

Os médicos não cumprem porque as Câmaras não remuneram convenientemente os seus serviços e não actualizam as tabelas.

O funcionarios públicos, barafustam pela iniquidade dos seus vencimentos. Há contínuos que ganham tanto como os chefes!

Os officiais de justiça, revoltam-se contra as medidas rigorosas do ministro.

Os comerciantes lutam com a falta de numerário.

E assim sucessivamente. Ultimamente até aparece a crise da abundância.

Alguns lavradores de azeite não fizeram a apanha da azeitona com o fim do precioso oleo se tornar mais caro.

Desta forma sintetica se pode avaliar o estado actual da nossa sociedade.

Tudo reclama e os que mais reclamam são em geral os que menos autoridade têm para o fazer. Mas isto verificamos a cada passo e a propósito de tudo.

E' uma situação difficil, é um bico sem saída, até que uma rajada de bom senso venha em nosso auxilio...

... da semana

Jorge Botelho Moniz

Desligou-se da U. L. R. o sr. Jorge Botelho Moniz, digno director de «A Situação».

A causa que deu lugar a este afastamento, e a atitude assumida pelo illustre republicano, tem sido muito comentada.

Foi um acontecimento politico digno de nota desta semana e pelo qual se esclareceu a atitude da U. L. R. perante a Ditadura.

Carlos Malheiro Dias

Da entrevista concedida ao «Seculo» na passada semana por este illustre escritor, extraímos os periodos em que s. ex.ª em sintese marca bem a fé e a esperança no futuro de Portugal.

E' uma fautoridade que as dita, por isso as transcrevemos, a fim de serem bem conhecidas e apreciadas:

«As minhas palavras não podem ser senão palavras de fé. Eu sou um homem de fé. Os portuguezes padecem da doença do pessimismo. Falam na sua decadencia, como um facto consumado e irremediavel. Ora, nós, precisamos de ser optimistas.

Sigamos o exemplo desses países da America, de um optimismo nacional, que, por vezes, parece exagerado. Não há, porem, exageros, em materia de amor pátrio. E' preciso vêr a Patria em beleza, como estes. Vejamos o exemplo Mussolini, cuja acção, quasi que tem sido só como que injectar optimismo, confiança em si proprio e nos seus destinos, á nação italiana.

«Os portuguezes, ao contrario obstinam-se em vêr tudo escuro, desacreditando-se aos seus proprios olhos e perante os do estrangeiro. Triste lição para as gerações novas, ainda cheias de fé. E' preciso não deixar extinguir essa fé. E' preciso proclamar confiança no no nosso futuro, em todas as tribunas. E' preciso repelir, como a uma afronta, o apodo de povo decadente, e nunca, nunca, confessar, indignamente, que o somos!

O nosso interlocutor prosseguiu, preso já de uma exaltação patriótica, que tinha acentos de comando:

— Decadentes, nós? Mas é um crime confessá-lo!

Temos um passado que é a garantia do nosso futuro. E temos mais, no presente valores intellectuais e morais, que é indispensavel pôr em equação.

Temos ainda valores economicos que aguardam só que os utilizem, Temos um imperio colonial.

Esse imperio representa alguma coisa no mundo.

«Tenhamos a consciencia do nosso e tenhamos, sobretudo, dignidade a que ela obriga.

E' preciso salvar Portugal, mas é preciso fazê-lo com altiva dignidade!»

NATAL

— Natal! Noite de Natal! Legendária noite que nem o pó dos séculos, nem o poder dos anos, conseguiu ainda apagar da imaginação viva do povo.

Noite de Natal! Atavismo imorredouro que nos legaram os nossos antepassados — tam longínquos — que se perdem na caligem insondável da noite dos tempos!

A alma do povo, sedenta de imagens vivas e de recordações íntimas e movimentadas, — já mais olvidará essa noite aureolada por uma luz de glória, noite sublime que nos trouxe Essa figura de máximo apóstolo — dando ao mundo as ideias libertárias, de grande república, que ainda perduram na consciência da humanidade sofredora.

Soubessemos nós compreendê-las, na sua sublime e incomparável beleza moral no seu fim altruista, nesse acrisolado e sacrosanto fim de redenção, aureolado para essa bondade agénita, reflexo duma humanidade infinda, — e a humanidade, ávida e confiante na sua estrêta regeneradora — caminharia por uma senda melhor, libertada dos jugos infindos, que por esse mundo campeiam, cercada por uma atmosfera de bondade e de mutuo reconhecimento — como suprema aspiração do pacifismo social!

Mas ah! como a realidade da vida nos acusa a distancia a que estamos ainda desse ideal redentor — que só um fervoroso e impecável apostolado pode fazer vingar!...

Do recanto da nossa aldeia que a penumbra projectada pela serra adjacente obscurece, dias pequenos e nevoentos — também nós evocamos, essa noite, numa clara reminescência, um doce revêrie, de sonho e de poesia!

Eramos nós, pequeninos, brincávamos juntos à lareira atendo o fogo ao madeiro do Natal, de mística tradição. A espaços, chovia lá fora, torrencialmente.

De vez em vez, um grupo de rapazes estacionava junto ao portão, entoando, em uníssono, um típico estribilho de caracter regional que terminava, em côro bem combinado, pedindo à dona da casa os frutos do Natal. E eramos nós então que solícitos, iam lá fora entregar a um dos mandatários do grupo a odorosa chouriça, que era recebida, por entre uma ovação delirante, seguida logo duma canção, adrede metreficada, em acto de agradecimento.

E enquanto o grupo, cantando uma melodia dolente, se ia afastando, estrada em

... DE CADEIRA

Crónica

Como noticiámos correu no écran do Cinema de R. creio Figueiroens: no pretérito domingo, o filme «Miss Portugal». Devido ao mau tempo, a enchente que se esperava não se registou, o que foi ainda assim, uma grande coisa pois, que a fita não vale o reclame, sendo até um grande vigário. A empresa que fez a sua filmagem nada se honrou, pois o desenrolar das suas sete pequeníssimas partes apresenta deficiências, lutando até, a cada passo, com falta de nitidez. Não devido à sua projecção, mas sim certamente aos efeitos do Baco, houve uma pequena alteração de ordem na plateia da geral, que fez contudo alvoroçar os menos temerários, abandonando alguns, o resto do espectáculo. Se bem que a alteração não teve importância de maior, a empresa do Cinema providenciou no sentido do acontecimento se não repetir, garantindo assim o sossego e bem estar dos espectadores, que têm direito a não serem incomodados por qualquer gato sapato que se lembre, a qualquer altura, de começar a asneiar. Tanto amanhã como nas sessões futuras, assistirá um representante da autoridade administrativa, que porá decerto cobro aos abusos.

O programa de amanhã é da Companhia Cinematográfica e merece a comparação do público. Consta do célebre filme «Christus», — ou mais claramente «A Vida de Cristo», uma retumbante parte cômica e uma fita natural em uma parte. Este filme tem feito um êxito em todos os écrans, e fa-lo-á decerto também no nosso.

REPORTER XIS

Venda de propriedades

Vendem-se uma boa casa de habitação, terreno de sementeira, matos e pinheiros, em Altardo e varias testadas de mato nos suburbios da vila de Figueiró dos Vinhos.

Quem pretender dirija-se á Viuva de José Miguel Fernandes David.

CARTEIRA

Encontra-se em casa do seu cunhado, o nosso amigo sr. Dr. Mário Guimarães o sr. Manuel Gragêra.

Saiu para Lisboa com demora de alguns dias o sr. Dr. Pedro Crespo de Lacerda, digno facultativo municipal e sub-inspector de saúde, neste concelho.

Esteve nesta vila o nosso amigo e assinante sr. Antonio Alves Tomaz Morgado, das Sarzedas de S. Pedro.

Esteve na nossa redacção, o nosso amigo sr. Abilio José Alves, do Casal Novo.

VENDE-SE

Uma vaca tourina nova, boa leiteira. Nesta redacção se diz.

fôra, — no aconchego da lareira, ante o brazido rubro do madeiro — nós ficávamos comentando, num riso festivo, de esfusante alegria, a nota gritante que mais reacçou ao senso critico do nosso espirito em formação.

E depois da «Consoada» nós caíamos de cansaço, semiânicos, sonolentos...

Eram assim as noites do Natal...

L. da C.

Correspondências

Almeirim, 11-12-927.

Ex.^{mo} Sr. Director de «A Regeneração»

E' com profundo reconhecimento que hoje pela segunda vez e para o mesmo fim, venho perante V. Ex.^a pedir-lhe um cantinho do seu tão conceituado jornal, o que muito reconheço agradeço.

V. Ex.^a deve decerto estar ao facto de um beneficio levado a efeito para socorrer o infeliz Manuel Granada.

Pois sr. Director, sou um irmão que não podendo ocultar o meu grande reconhecimento e a minha eterna gratidão a esse povo que tão alto sabe elevar o nome da sua terra com gestos retintamente humanitários, venho pedir para por intermedio do seu conceituado jornal agradecer do coração a todos, a sua comparação a tão grande beneficio, levado a efeito pelo sr. Jeronimo Pinhão, inteligente criatura que com as suas grandes iniciativas industriais tanto tem honrado a nossa terra.

Curvo-me também aos pés desse senhor agradecendo-lhe do fundo do meu coração a sua iniciativa bem digna de louvores que como éle sentem vibrar dentro do seu coração a voz dos infelizes a quem a doença acarreta aos seus lares a triste palavra «Miséria».

Sem mais, muito reconhecidamente me subscrevo

Henrique Granada

Portimão, 1-12-1927.

Ex.^{mo} Sr. Director do jornal «A Regeneração»

Oe abaixo assinados, vendedores ambulantes de lanificios da freguezia de Campelo, vendo-se exageradamente prejudicados com o despropositado aumento do imposto de transação, veni por intermedio do vosso conceituado jornal, protestar inergicamente contra tal facto, tendo em vista que há neste numero de protestantes alguns que foram aumentados em 100 e 200 %.

Agradecendo a V. Ex.^a a publicação desta, nos subscrevemos com toda a consideração e respeito.

Daniel dos Reis Patricio, Manuel Francisco dos Reis, Casemiro Francisco dos Santos, João Morais Rosa, João Antonio dos Santos, Manuel Alves, Servulo Simões Pereira e José dos Santos Matos.

A passar as férias do Natal encontra-se em casa de seu pai, o sr. Artur de Carvalho e Conde, a interessante mademoiselle Irene Ferreira de Carvalho, distinta aluna do liceu Camões de Lisboa.

General Sinel de Cordes

Já regressou da sua viagem ao estrangeiro, onde foi tratar da nossa situação financeira, o sr. General Sinel de Cordes, digno Ministro das finanças.

«MIGALHAS DO MEU DIÁRIO»

(Lama e martírio)

Novembro parecia ter acelerado, agigantadamente, a marcha dos seus curtos e já frios dias.

Quando o relógio da velha igreja anunciava, compassada e impassivelmente, como sempre, as cinco da tarde, na sua bronzêa e pesada voz, já os crepes da noite toldavam, quasi por completo, a cidade buliçosa.

Centenas de pequenas lâmpadas eléctricas, caricatura humana da ignea fotosfera de Apolo, difundiam então, solitariamente, a sua luz.

Na rapidez estonteante de animatógrafo com que os dias se sucediam, a Humanidade parecia sentir, mais do que nunca, a impressão esmagadora da velocidade estupenda, que a rola constantemente para o Ignoc.

A humana e enganadora Viagem, porém, continuava sendo a mesma tela de sempre, plúmbea e sombria, para quasi todos, luminosa e ligeira, para bem poucos.

Era um sábado. As nove da noite já há muito tinham soado. Junto a uma esquina, uma scena fere quem passa, que tenha coragem.

Um infeliz, algemado pelo Vício, inha-se arrastado até aos sujos bancos duma taberna. Horas passadas, já a fêria saíra por completo do bolso daquêle infeliz, para a sebenta gaveta do carcomido e nojento balcão, em troca de alguns copos de pessimo vinho, que o tinham feito descer ao nível do irracional.

A besta humana imperava agora, aquêle decrepito corpo.

Ziguezaguando trôpegamente, saiu aquele infeliz do templo de Baco. Mas eis, que tendo ensaiado alguns vacilantes passos, os seus embaciados olhos de embriagado fitaram um garoto que, cabisbaixo, ia seguindo o seu caminho, mais adiante.

Um rictus de intensa alegria, contraiu, duma forma especial, a commissura dos lábios vinientos daquelle desgraçado.

Quiz apressar a marcha, correr.

Esforço vão; baldados intentos.

Sempre de olhos fitos no garoto, dir-se-hia que extranho fulgor os iluminava. Devia sentir, nesse momento, a satisfação do abutre que vai descer sobre a preza.

Tropeçando sempre, aqui e além, aquêle amontoado de Matéria, acionado pelo vicioso instinto do bruto, que nêle residia, não sem pequena dificuldade, lá se conseguia deslocar, mais apressada e incertamente ainda.

Mas sente que a preza vai fugir-lhe.

Estende para ela os descarnados e trémulos braços. Mas nada; o garoto vai seguindo o seu caminho.

Então, num asqueroso bafo de desânimo, um som rouco sai daquelle boca:

— Eh! Eh lá... Chico.

Aquelle bramido de animal, como que petrificado repentinamente, o garoto estacou. Foi breve o seu espanto. Ao encarar aquêle quadro de miséria — de que o pincel de Malhõa tão bem soube fazer a reprodução — sentiu uma repulsa instintiva e quiz fugir. Era tarde. As mãos daquêle bêbedo apertavam-lhe já, inquisitorialmente, o tenro bracoito.

Seguiu-se então um diálogo de comovedora miséria — o diálogo entre o mártire que supplica, e o animal que só quer a satisfação dos seus instintos.

— O dinheiro, a fêria, onde

FITA SEMANA

NATAL

Temos o Natal à beira, A'manhã dêl' é o dia. Logo à noite na lareira, Tudo acende uma fogueira Aquecendo a noite fria.

Vêm os homens do trabalho, Do campo ou das oficinas, E encontram logo o borralho A servir-lhes de agasalho A's friuras vespertinas.

E o lar todo se orgulha Revivendo o velho uso; A mulher cose na agulha, Os petizes fazem bulha E a avó, agarrada ao fuso,

E dando saliva à linha, Vai contando aos pequenitos Historias da carochinha... «Sam José com a burrinha» «Na fugida p'ros Egitos»

«A' meia noite Jesus Desce pela chaminé Fazendo o sinal da cruz. Traz-nos vida, traz-nos luz Traz-nos presentes até»

E os pequerruchos sem tino E caladas como um rato, P'ros presentes do menino Vão, contentes como um sino, No fogão pôr o sapato

Francisco Pires

Póse na 'Scrita:

Cá por mim venho lembrar Que, se querem festejar A nascença de Jesus Com um casal de perús, Ponham lá mais um talher, Para mim... estás a ver!

Casa para depósito de mercadorias em Pombal

Arrenda-se com 100^{ms}. Dirigir a Dr. Amadeu Mora, Pombal.

DOENTE

Encontra-se há tempo retido no leito com um forte ataque de reumatismo, o nosso assinante sr. José Henriques dos Santos, desta vila. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Brindes do Natal e Ano Novo

Chocolates, bombons e rebuçados da SIC. A venda no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto, Figueiró dos Vinhos

Estudantes

A passar as férias do Natal, encontram-se nesta vila os ilustres academicos, D. Arminda Correia de Frias, D. Maria Correia de Vasco Gragêra Guimarães das Neves e Castro, Fernando Lacerda, Eugenio Lacerda e José Gragêra Abreu.

está? — articulava de olhos esbugalhados, que traduziam bem a sua gula, aquêle miseravel, sacudindo freneticamente o braco da criança. Esta, teria, quanto muito, sentido apenas o rigor de doze invernos.

(Continua)

João Pais Ribeiro,

Pagamento de assinaturas

Estiveram na nossa redacção a pagar a assinatura do nosso jornal, os nossos amigos e assinantes srs.:

Manuel Martins, dos Braços — Arega.

Officina Pirotecnica Lusitana de

JOÃO NUNES & MORAES

Encarregam-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer parte do paiz. Figueiró dos Vinhos-Carapinhall

Contingente para a armada

Pelo Districto de Recrutamento e Reserva n.º 7, foram mandados afixar editais nas freguezias deste concelho, contendo a distribuição do contingente para a Armada e os nomes dos recrutados a quem foi destinado esse serviço, os quais tem de ser encorporados na Marinha de 12 a 15 de janeiro proximo, sendo esses recrutados os seguintes:

Freguezia de Arega, Antonio José, do lugar dos Casais.

Freguezia de Campelo, Joaquim Coelho, do lugar do Casal.

A nossa cobrança

Mais uma vez pedimos aos nossos estimados assinantes, a que não podemos fazer a cobrança pelo correio e que têm em atrazo o pagamento das suas assinaturas, o especial obséquio de as virem satisfazer a esta redacção ou no armazem do Ex.º Sr. Dr. Barreiros, ou no armazem do Ex.º Sr. José Simões Barreiros Junior.

Aos nossos prezados assinantes das co-

lonias e estrangeiro, rogamos a fineza de nos mandarem pagar a importância das suas assinaturas, por pessoas de família, porque a cobrança pelo correio torna-se nos muito dispendiosa e, por vezes, impossivel.

A Administração.

Em Vila Facaia

Vende-se uma bela propriedade, pegada á povoação.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se A casa onde esteve a Guarda Republicana, nesta vila, com dois quintaes pegados.

Quem pretender dirija-se ao Dr. Vasconcelos.

Vende-se No Barreiro soburbios desta vila, casas com lojas, 1.º andar com saleta envidraçada, casa de cosinha exteriores, boas águas furtadas etc. e com bom quintal e arvores. Recebe propostas em carta fechada A. J. Carvalho.

R. S. Nicolau, 153 — Santarem.

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensilios, encarretadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambores.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Maria de Jesus Benchemol Valadão
MODISTA

Figueiró dos Vinhos

Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso — Figueiró dos Vinhos.

Camionete Ford

Para 14 logares com motor em muito bom uso.

Vende-se, para ver e tratar na Quinta de Almofala.

Vende-se

Um predio de casas de loja e primeiro andar com quintal no centro da vila.

Quem pretender dirija-se á loja de Joaquim Estevão Rodrigues, onde se dão todas as informações.

VENDEM-SE dois olivais ao

Bairroiro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSE PEDRO DOS SANTOS
Figueiró dos Vinhos

Acurcio Lopes

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanificios e deposito de barretes

Figueiró dos Vinhos

Ouro barato e forte só vende a

Ouivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se os proprietários a fazerem gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comrcial Luso-Americana, L.da

Rua da Prata, 145 — LISBOA

Carreira de Camionete

entre o
AVELAR — PONTÃO
e
MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo. Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,
Antonio Simões
AVELAR

A COIMBRA

A's quintas-feiras e dias 23

A CAMIONETE DE

A. J. Alves — Casal Novo

Serviço de passageiros:

Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã. Do Pontão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mes, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito acao e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º

(Próximo á Estação Central)
LISBOA

Liquidación e vendas a dinheiro

Grande baixa de preços de 10%

Por motivo do grande aumento dos impostos que o grémio e a junta me applicaram e, nestas condições, não podendo eu suportar tais aumentos, resolvi liquidar com o meu estabelecimento e por isso desde já se encontram todos os artigos existentes á venda com os preços da baixa e vendas a dinheiro.

Riscados Vizela claros são dos melhores a 3\$000 riscados escuros a etc. e todos os artigos de algodão; quem não aproveitar esta ocasião depois se arrependerá.

Calçado de verniz como em kalf, calçado para criança tanto em kalf como em bezerro.

Chapeus de cabeça, e de chuva e todos os artigos que estiverem no estabelecimento.

Aproveitai pois esta ocasião que não volta mais.

Gustavo Coelho Godet

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem é o unico que vende pelo preço do fabricante.

A Central

DE

JULIO DOS SANTOS VICTOR
Praça José Malhõa
Figueiró dos Vinhos

Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papilons, meias fio de escocia e peugas para homem e criança.

Preços livre de concorrência.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

A CENTRAL

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapus de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto (BORGES & IRMÃO PORTO), Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

Julio dos Santos Victor

Praça José Malhõa — **Figueiró dos Vinhos**

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos



Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura affiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

- Lançadeira a vibrante, com 1 gavetas 700\$00
- Bobine Central, com 1 gaveta..... 900\$00
- Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas maquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aco, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, empolas e sóros. Produtos especialisados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Pinto & Sotto Maior
- Banco do Minho
- Banco do Alentejo
- José Henriques Tota, L.da
- Borges & Irmão, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a **Companhia de Seguros Tagus**

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Propriedade rustica

Arrenda-se, parte amanhada da quinta — A Fonte do Cordeiro da familia Serra. Tratar com Antonio Serra.

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa. Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

VENDEM-SE ou arrendam-se 2 moinhos com 3 casais de pedras, tem água todo o ano. Nesta redacção se diz.

Dentes

Extraem-se sem dór na farmacia Corrêa.

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como affinação de motores, máquinas a vapor, etc. Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc. Cencertam-se blocos. Carregam-se armaduras de magnetes.

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Comunica a todos os seus estimados clientes, que tem em armazem um completo sortido de **LANIFICIOS** em boas condições tanto de qualidade como de preços.

Atendendo à quantidade das compras que faz, realizadas a pronto pagamento, está habilitado a fazer a sua venda, a preços mai baixos do que o proprio fabricante.

A título de curiosidade visitai as minhas novidades e a baixa de preços.

"Beham só Cerveja Portugalia,, QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda. Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS
Sede — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incêndios e diversos, aos melhores premios.

As accões desta Companhia estão cotadas na Boisa por Escudos 000\$00 (onze mil escudos).

O correpondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

José Pedro dos Santos

Não façam as suas compras sem verem os meus preços que são os mais barates.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o paiz e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferências de dinheiro.